

Concurso Público

009. PROVA OBJETIVA

ECONOMISTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

A ciência do humor

Na média, nós rimos entre 15 e 20 vezes por dia. Mas a variação entre indivíduos é grande. E não só entre indivíduos. Mulheres riem mais do que homens, mas são piores contadoras de piadas. E, à medida que envelhecem, elas tendem a rir menos, o que não acontece com eles. Também preferimos (todos) rir à tarde e no início da noite.

Um bom estoque de informações como essas, além daquela que foi considerada a piada mais engraçada do mundo, está em *Ha!: The Science of When We Laugh and Why* (Ha!: a ciência de quando rimos e por quê), do neurocientista Scott Weems.

O livro é interessante sob vários aspectos. Além das já referidas trivialidades, cujo valor é intrínseco, Weems faz um bom apanhado de como andam os estudos do humor, campo que apenas engatinhava 30 anos atrás e hoje conta com sociedades e artigos dedicados ao tema.

O que me chamou a atenção, entretanto, é que o autor propõe um modelo um pouco diferente para compreender o humor, que seria um subproduto da forma como nosso cérebro processa as dezenas de informações conflitantes que recebe a cada instante. Embora nós gostemos de imaginar que usamos a lógica para avaliar as evidências e tirar uma conclusão, trabalhos neurocientíficos sugerem que a mente é o resultado de uma **cacofonia** de módulos e sistemas atuando em rede. Vence aquele módulo que grita mais alto. Frequentemente, o cérebro aproveita essa confusão para, a partir da complexidade, produzir ideias novas e criativas.

Quando essas ideias atendem a certos requisitos como provocar surpresa e apresentar algo que pareça, ainda que vagamente, uma solução para o conflito, achamos graça e sentimos prazer, que vem na forma de uma descarga de dopamina, o mesmo neurotransmissor envolvido no vício em drogas e no aprendizado.

Basicamente, o humor é o resultado **inopinado** de nosso modo de lidar com ambiguidades e complexidades.

(Hélio Schwartzman, *Folha de S.Paulo*, 13.04.2014. Adaptado)

- 01.** As informações apresentadas no primeiro parágrafo são consideradas, por Hélio Schwartzman, como
- (A) fictícias.
 - (B) triviais.
 - (C) complexas.
 - (D) revolucionárias.
 - (E) progressistas.
- 02.** De acordo com Hélio Schwartzman, o humor constitui um campo de pesquisa que
- (A) permanece inexplorado no meio acadêmico.
 - (B) está em estágio embrionário atualmente.
 - (C) se popularizou há pouco mais de 30 anos.
 - (D) dificilmente será tratado com seriedade.
 - (E) ganhou notabilidade há pouco tempo.

- 03.** Segundo Scott Weems, o humor decorre da maneira como
- (A) o indivíduo soluciona conflitos com o raciocínio lógico.
 - (B) a mente interpreta logicamente conteúdos irracionais.
 - (C) o cérebro humano processa informações conflitantes.
 - (D) a razão se surpreende diante de um problema insolúvel.
 - (E) o homem repete padrões para solucionar problemas com eficácia.
- 04.** O termo **cacofonia**, em destaque no quarto parágrafo, está empregado com o sentido de
- (A) lógica.
 - (B) confusão.
 - (C) similaridade.
 - (D) consonância.
 - (E) congruência.
- 05.** Um antônimo para o termo **inopinado**, em destaque no último parágrafo, é
- (A) súbito.
 - (B) fortuito.
 - (C) aleatório.
 - (D) previsível.
 - (E) acidental.
- 06.** Assinale a alternativa em que a frase – **Frequentemente**, o cérebro aproveita essa confusão para, **a partir da complexidade**, produzir ideias novas e criativas. – permanece pontuada corretamente, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, após o deslocamento das expressões em destaque.
- (A) O cérebro, **frequentemente**, aproveita essa confusão para produzir ideias novas e criativas **a partir da complexidade**.
 - (B) O cérebro **frequentemente**, aproveita essa confusão para, produzir ideias novas e criativas, **a partir da complexidade**.
 - (C) O cérebro, **frequentemente** aproveita essa confusão para produzir, **a partir da complexidade** ideias novas e criativas.
 - (D) O cérebro aproveita **frequentemente**, essa confusão para produzir **a partir da complexidade**, ideias novas e criativas.
 - (E) O cérebro aproveita, **frequentemente** essa confusão para produzir, **a partir da complexidade**, ideias novas e criativas.

07. Considere as seguintes passagens do texto.

- E, **à medida que** envelhecem, elas tendem a rir menos, o que não acontece com eles.
- Quando essas ideias atendem a certos requisitos como provocar surpresa e apresentar algo que pareça, **ainda que** vagamente, uma solução para o conflito, achamos graça e sentimos prazer...

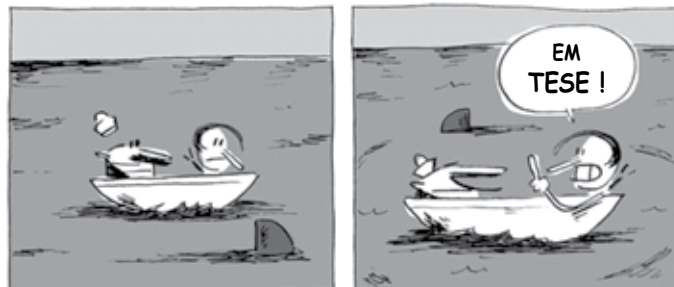
As expressões destacadas expressam, respectivamente, noções de

- (A) comparação e modo.
- (B) causa e condição.
- (C) tempo e finalidade.
- (D) proporção e concessão.
- (E) conformidade e consequência.

08. Assinale a alternativa em que a concordância está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) No futuro, um breve acesso a nossas lentes digitais permitirão obter as informações que buscamos.
- (B) Em um piscar de olhos, haverão diversos dados sobre aquela pessoa que julgamos conhecer de algum lugar.
- (C) Uma consulta ao acervo digital fornecerá informações precisas sobre eventos que poderiam ter ficado esquecido facilmente.
- (D) Nossas ações poderão ser constantemente filmadas por câmeras distribuídas pelos lugares que frequentamos.
- (E) Atualmente já são fabricados óculos que dispõem de câmeras minúsculas, capaz de filmar tudo aquilo que olhamos.

09. Leia a tira e, em seguida, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.



(Caco Galhardo, *Folha de S.Paulo*, 13.04.2014)

A frase **Em tese!**, no último quadrinho, equivale a _____ e expressa o desejo da personagem de _____ sua fala do primeiro quadrinho.

- (A) Potencialmente! ... reforçar
- (B) Eventualmente! ... referendar
- (C) Tecnicamente! ... atestar
- (D) Factualmente! ... anular
- (E) Teoricamente! ... relativizar

10. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase está empregado corretamente.

- (A) Prefiro a solidão à ideia de ficar aqui contigo.
- (B) Prefiro os perigos do mar à essa embarcação.
- (C) Prefiro a morte à uma vida do teu lado.
- (D) Prefiro o silêncio à qualquer conversa contigo.
- (E) Prefiro os tubarões à você.

11. Com as letras A, B, C e D, podem ser criados 24 anagramas, ou seja, 24 palavras com ou sem sentido, cada uma utilizando essas letras exatamente uma vez. Os primeiros seis anagramas, listados em ordem alfabética, são: ABCD, ABDC, ACBD, ACDB, ADBC, ADCB. Ordenando alfabeticamente todos os anagramas possíveis com as letras P, Q, R e T, o número de anagramas que estariam entre PTRQ e RPTQ é igual a
- (A) 4.
 - (B) 5.
 - (C) 6.
 - (D) 7.
 - (E) 8.
12. Dada a sequência de números (809; 910; 1011; 1112; ...) e observando a diferença entre dois números consecutivos, podemos determinar todos os outros termos. Considere as diferenças entre o 34.º e o 32.º termos, entre o 65.º e o 62.º termos e entre o 102.º e o 97.º. A soma dessas diferenças é igual a
- (A) 1001.
 - (B) 1010.
 - (C) 1110.
 - (D) 1111.
 - (E) 10100.
13. Em relação aos conjuntos A, B e C e a um total de 58 elementos que pertencem a eles, sabe-se: que nenhum elemento pertence simultaneamente aos três conjuntos; que 13 elementos pertencem simultaneamente aos conjuntos A e B; que 3 elementos pertencem simultaneamente aos conjuntos A e C; que 2 elementos pertencem simultaneamente aos conjuntos B e C; que o número de elementos que pertencem apenas ao conjunto C é 5 unidades a mais do que aqueles que pertencem apenas ao conjunto B; que o número de elementos que pertencem apenas ao conjunto A é 1 unidade a menos do que aqueles que pertencem apenas ao conjunto B.
- O número de elementos que pertencem apenas ao conjunto C é igual a
- (A) 46.
 - (B) 31.
 - (C) 24.
 - (D) 17.
 - (E) 12.

14. Se o sino da igreja toca e minha avó o escuta, então minha avó vai para a igreja.

Uma afirmação equivalente a essa, do ponto de vista lógico, é:

- (A) Se minha avó não vai para a igreja, então o sino da igreja não toca ou minha avó não o escuta.
- (B) Se minha avó não o escuta, então o sino da igreja não toca e minha avó não vai para a igreja.
- (C) Minha avó não o escuta ou o sino da igreja toca ou minha avó vai para a igreja.
- (D) Se o sino da igreja toca e minha avó vai para a igreja, então minha avó o escuta.
- (E) Se o sino da igreja não toca ou minha avó não o escuta, então minha avó não vai para a igreja.

15. Os doutores de Barsan são médicos, advogados ou engenheiros, mas nunca são os três ao mesmo tempo. São 8 os engenheiros que também são advogados, e um a menos do que esses 8 são os médicos que também são engenheiros. Três doutores são especialistas em apenas uma das áreas, um em cada uma das áreas. Sabendo-se que em Barsan há 27 doutores, o número de advogados supera o número de engenheiros em

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

16. Se eu falo, então tu te calas. Se não te calas, então ela acorda. Se ela acorda, então eu embalo.

Eu não embalo e não grito.

A partir dessas informações, pode-se concluir corretamente que

- (A) eu falo e tu te calas.
- (B) eu falo ou eu grito.
- (C) tu não te calas e ela não acorda.
- (D) ela não acorda e tu te calas.
- (E) ela acorda e eu embalo.

17. Alguns gatos não são pardos, e aqueles que não são pardos miam alto.

Uma afirmação que corresponde a uma negação lógica da afirmação anterior é:

- (A) Os gatos pardos miam alto ou todos os gatos não são pardos.
- (B) Nenhum gato mia alto e todos os gatos são pardos.
- (C) Todos os gatos são pardos ou os gatos que não são pardos não miam alto.
- (D) Todos os gatos que miam alto são pardos.
- (E) Qualquer animal que mia alto é gato e quase sempre ele é pardo.

18. Aquele que dá 3 passos para a direita somará $1 + 3 + 5$, e se der 5 passos para a direita somará $1 + 3 + 5 + 7 + 9$. Ou seja, somará números ímpares consecutivos, partindo de 1, tantas parcelas quantos passos der. Aquele que dá 3 passos para a esquerda somará $2 + 4 + 6$, e se der 4 passos para a esquerda somará $2 + 4 + 6 + 8$. Ou seja, somará números pares consecutivos, partindo de 2, tantas parcelas quantos passos der. Agindo dessa maneira, a diferença entre a soma de quem deu 28 passos para a direita e a soma de quem deu 27 passos para a esquerda é

- (A) 4.
- (B) 27.
- (C) 28.
- (D) 35.
- (E) 117.

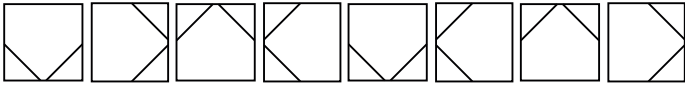
19. Considere as afirmações:

- I. A camisa é azul ou a gravata é branca.
- II. Ou o sapato é marrom ou a camisa é azul.
- III. O paletó é cinza ou a calça é preta.
- IV. A calça é preta ou a gravata é branca.

Em relação a essas afirmações, sabe-se que é falsa apenas a afirmação IV. Desse modo, é possível concluir corretamente que

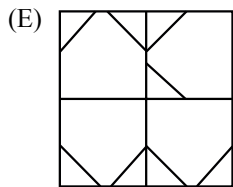
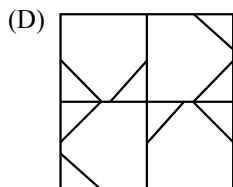
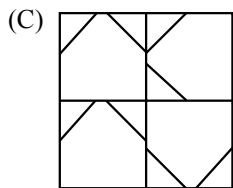
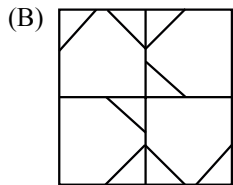
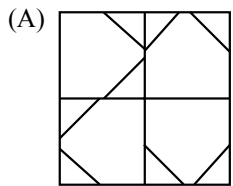
- (A) a camisa é azul e a calça é preta.
- (B) a calça é preta ou o sapato é marrom.
- (C) o sapato é marrom ou a gravata é branca.
- (D) a calça é preta e o paletó é cinza.
- (E) a camisa é azul ou o paletó é cinza.

20. Uma seqüência segue um padrão como mostra a figura e, a partir do novo termo, volta a repetir os elementos já apresentados na ordem dada.



A composição formada por figuras dessa seqüência, cuja posição está indicada no esquema, é

35. ^a	22. ^a
47. ^a	53. ^a



21. *Assembleia Geral da ONU aprova resolução contra anexação da Crimeia à Rússia*

Texto foi referendado com apoio de cem países, com 11 contrários e 58 abstenções. “Afirmamos nosso compromisso com a soberania, a independência política, a unidade e a integridade territorial da Ucrânia a partir de suas fronteiras reconhecidas internacionalmente”, argumenta o documento.

(*Opera Mundi*, <http://goo.gl/kBqlW6>, 27.mar.2014. Adaptado)

Essa anexação

- (A) deu-se por conta da pressão europeia e norte-americana sobre a região, fundamental na exportação de gás e petróleo para o Ocidente, o que levou a Rússia a declarar guerra à Ucrânia para se unir à Crimeia.
- (B) foi decidida em um plebiscito do qual participou toda a população ucraniana, que votou majoritariamente pelo desmembramento do país e pela união entre a região autônoma da Crimeia e o principal país vizinho, a Rússia.
- (C) ocorreu devido à violenta ação militar russa, sob as ordens do presidente Vladimir Putin, que enviou tropas para a fronteira da Ucrânia e ordenou o bombardeio dos postos militares ucranianos.
- (D) foi aprovada em referendo pela maior parte da população da Crimeia, depois que o Parlamento da região, que era autônoma à Ucrânia, rejeitou o novo governo ucraniano, mais ligado à União Europeia do que à Rússia.
- (E) teve como uma de suas causas o apoio do Irã e da China ao desmembramento da Ucrânia, com o objetivo de enfraquecer os interesses dos países ocidentais e reduzir a influência dos EUA no leste europeu.

22. *Captação do “volume morto” do Sistema Cantareira pode trazer problemas*

Especialistas alertam para o risco no uso da água do fundo das represas.

(*O Estado de S.Paulo*, <http://goo.gl/fjEPVE>, 10.abr.2014. Adaptado)

Entre os possíveis problemas, é correto identificar

- (A) o fornecimento de água inadequada para o consumo humano devido ao processo de decomposição de animais mortos acumulados no fundo das represas.
- (B) o risco de extinção de alguns cursos d’água, como o rio Paraíba e o rio Piracicaba, diretamente afetados pela utilização da água do fundo das represas.
- (C) a emergência de poluentes depositados no fundo das represas, onde se concentram contaminantes que não são tratados por sistemas convencionais para o abastecimento.
- (D) o desaparecimento do sistema, que nunca irá se recompor da utilização do “volume morto”, o que pode provocar o desabastecimento crônico da cidade de São Paulo.
- (E) o encarecimento das contas de água, pois o custo de exploração da água do fundo das represas é muito maior, o que levará ao aumento do preço da água para o consumidor final.

23. *Morte de Malhães pode ser queima de arquivo, diz Comissão da Verdade*

O presidente da Comissão Estadual da Verdade (CEV) do Rio de Janeiro, Wadih Damous, comentou na tarde desta sexta-feira (25) a morte de Paulo Malhães, cujo corpo foi encontrado no sítio em que morava, em Nova Iguaçu (Baixada Fluminense), com sinais de asfixia, segundo a Polícia Civil. “Na minha opinião, é possível que o assassinato de Paulo Malhães tenha sido queima de arquivo”, disse Damous.

(*UOL*, <http://goo.gl/f9npbP>, 25.abr.2014. Adaptado)

A suspeita está relacionada ao fato de que Malhães

- (A) entrevistou muitos ex-presos e ex-perseguidos políticos da época da ditadura e conseguiu, com isso, produzir um dossiê com denúncias contra os torturadores do período.
- (B) era filho de um desaparecido político da época da ditadura e, por isso, conhecia muitas informações sobre os locais em que os corpos dos desaparecidos foram abandonados.
- (C) possuía informações importantes sobre os arquivos e documentos relacionados à ditadura militar, pois era um jornalista que estava trabalhando com esses materiais.
- (D) foi um militante de esquerda na época da ditadura militar, ex-presos político, torturado barbaramente no DOPS, que fazia muitas denúncias sobre os seus torturadores.
- (E) foi um agente importante da repressão política no período da ditadura e era detentor de muitas informações sobre fatos que ocorreram nos bastidores daquela época.

24. *Copom sobe juros para 11% ao ano, acima do nível do início do governo*

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) subiu nesta quarta-feira (2 de abril) a taxa básica de juros da economia brasileira pela nona vez seguida. A Selic passou de 10,75% para 11% ao ano – uma alta de 0,25 ponto percentual, em linha com o consenso das apostas do mercado financeiro.

(*G1*, <http://goo.gl/wmTqiy>, 2.abr.2014. Adaptado)

O que motivou a decisão tomada pelo Banco Central foi

- (A) o aumento da inadimplência.
- (B) a persistência da inflação.
- (C) o desaquecimento da economia.
- (D) o crescimento do desemprego.
- (E) a queda no consumo.

25. *Protestos pressionam governo na Venezuela*

Caracas tornou-se mais uma vez palco de enfrentamentos da oposição e de simpatizantes do governo chavista de Nicolás Maduro. A atual onda de protestos ganhou tons trágicos na última quarta-feira com a morte de três manifestantes. Desde então, o país vive sob tensão crescente.

(BBC Brasil, <http://goo.gl/PTRqTM>, 17.fev.2014. Adaptado)

A retomada dos protestos na Venezuela está relacionada

- (A) às manifestações estudantis contra a violência e a falta de segurança.
- (B) aos atos da oposição contra a política externa do governo.
- (C) à mobilização pela redução do valor das tarifas do transporte público.
- (D) às greves de trabalhadores, contrários ao baixo reajuste dos salários.
- (E) à luta das empresas de comunicação contra a regulação do setor.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

26. Um cidadão atento aos princípios Constitucionais da Administração Pública se deparou, em via pública, com o seguinte painel publicitário:



(Adaptado de um painel publicitário real)

Qual é o princípio da Administração Pública que foi desrespeitado e que foi notado por esse cidadão?

- (A) Publicidade.
- (B) Impessoalidade.
- (C) Eficiência.
- (D) Moralidade.
- (E) Pessoalidade.

27. Assinale a alternativa que apresenta a Lei que representa um dos principais avanços éticos recentes na Administração Pública brasileira.

- (A) Lei n.º 11.819/10, de igualdade entre gêneros.
- (B) Lei n.º 12.884/12, de Direitos Humanos.
- (C) Lei n.º 11.923/11, de meritocracia.
- (D) Lei n.º 12.527/11, de acesso à informação.
- (E) Lei n.º 12.158/12, da isonomia trabalhista.

28. A ANVISA, a ANATEL, a ANA, a ANTT, entre outras, são siglas de que tipo de organização da administração pública?

- (A) Autarquias públicas.
- (B) Agências de economia mista.
- (C) Agências reguladoras.
- (D) Autarquias públicas e de economia mista.
- (E) Agências público-privadas.

29. A Superintendência da Receita Federal tem adotado delegacias regionais, nos Estados e Municípios, entre outros motivos, para tornar mais eficiente a sua gestão. Esse tipo de prática administrativa denomina-se

- (A) descentralização.
- (B) desconcentração.
- (C) efetividade.
- (D) eficácia.
- (E) delegação.

30. A Petrobras, o Banco do Brasil e a SABESP são exemplos de que tipo de organização?

- (A) Empresas públicas.
- (B) Empresas de capital aberto.
- (C) Organizações paraestatais.
- (D) Empresas privadas com capital público.
- (E) Sociedades de economia mista.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A demanda por um medicamento de uso contínuo e vital para a sobrevivência tem elasticidade:
- (A) próxima de zero.
 - (B) unitária.
 - (C) infinita.
 - (D) maior do que um.
 - (E) difícil de determinar.
32. O equilíbrio de um consumidor racional que consome dois bens pode ser representado graficamente. Um deslocamento paralelo, para cima e à direita da restrição orçamentária pode representar:
- (A) aumento do preço de um dos bens, se este for inferior.
 - (B) queda do preço de um dos bens, se este for superior.
 - (C) redução na renda do consumidor.
 - (D) aumento no preço dos dois bens na mesma proporção.
 - (E) queda no preço dos dois bens na mesma proporção.
33. Uma função de produção é dada por $f(K,L) = KL^\beta$. Essa função apresenta rendimentos
- (A) constantes de escala se, e somente se, $\beta = 0$.
 - (B) constantes de escala se, e somente se, $\beta = 1$.
 - (C) crescentes de escala se, e somente se, $\beta > 0$.
 - (D) crescentes de escala se, e somente se, $\beta > 1$.
 - (E) decrescentes de escala se, e somente se, $\beta < 1$.

Enunciado para as questões de números 34 e 35.

O custo variável o médio de uma empresa é dado pela função $CVMe = q^2 - aq + b$, enquanto o custo fixo é c , sendo q a quantidade produzida e a , b e c são constantes.

34. O custo total é dado por:
- (A) $CT = q^3 - aq^2 + bq$.
 - (B) $CT = q^3 - aq^2 + bq + c$.
 - (C) $CT = q^3/3 - (a/2)q^2 + bq$.
 - (D) $CT = q^3/3 - (a/2)q^2 + bq + c$.
 - (E) $CT = q^3 - aq^2 + c$.

35. O custo marginal é dado por:

- (A) $CMg = 2q - a$.
- (B) $CMg = q - a$.
- (C) $CMg = q^2/3 - aq + b$.
- (D) $CMg = 3q^2 - 2aq + b$.
- (E) $CMg = 3q^2 - 2aq$.

36. Uma empresa está inserida em um mercado em concorrência perfeita em que o bem tem preço igual a 100. Se o custo total da empresa é $CT = q^2 + 19$ (sendo q a quantidade produzida), a quantidade que será produzida pela empresa é:

- (A) 9.
- (B) 10.
- (C) 20.
- (D) 50.
- (E) 81.

37. Num duopólio de Bertrand, as duas empresas podem produzir no máximo 20 unidades e tem custo dado por $CT = 2q$ (onde q é a quantidade produzida por cada empresa). Se a demanda é dada por $Q = 100 - 10p$ (sendo Q a quantidade demandada e p o preço), o preço praticado nesse mercado será:

- (A) \$2.
- (B) \$3.
- (C) \$4.
- (D) \$5.
- (E) \$6.

Enunciado para as questões de números 38 e 39.

Uma economia produziu, no ano de 2012, 2000 cocos ao preço de \$1 e 1 000 laranjas ao preço de \$2. No ano de 2013, produziu 2 200 cocos ao preço de \$3 e 1 400 laranjas ao preço de 4.

38. O crescimento do PIB nominal foi de:

- (A) 205%.
- (B) 100%.
- (C) 25%.
- (D) 20%.
- (E) 10%.

39. O crescimento do PIB real foi de:

- (A) 205%.
- (B) 100%.
- (C) 25%.
- (D) 20%.
- (E) 10%.

40. Em uma economia, os salários totalizam \$2 000, os juros \$500, os aluguéis \$500 e os lucros \$1 000. A depreciação é \$100, não há transferências ou subsídios e a renda líquida enviada ao exterior é \$400. O PIB desta economia é:

- (A) \$5 000.
- (B) \$4 500.
- (C) \$4 000.
- (D) \$3 500.
- (E) \$3 000.

Enunciado para as questões de números 41 e 42.

Em um certo ano, um país exportou \$1 000, importou \$800, ambos os valores FOB (*free on board*). Recebeu turistas que gastaram \$100, pagou juros de \$300 e recebeu \$300 em investimentos diretos.

41. O saldo da Balança Comercial é:

- (A) zero.
- (B) \$100.
- (C) \$200.
- (D) \$300.
- (E) \$400.

42. O saldo em Transações Correntes é:

- (A) zero.
- (B) \$100.
- (C) \$200.
- (D) \$300.
- (E) \$400.

43. Se em uma economia a base monetária é \$1 000 e o total dos meios de pagamento (M1) é \$4 000, isso significa que o nível de reservas compulsórias é

- (A) zero.
- (B) no máximo 25%.
- (C) no mínimo 20%.
- (D) exatamente 25%.
- (E) exatamente 20%

44. Se o governo decide aumentar o nível de reservas compulsórias ao mesmo tempo que vai realizar operações no mercado aberto e modificar a taxa de redesconto, é de se esperar que ele:

- (A) compre títulos e aumente a taxa de redesconto.
- (B) compre títulos e diminua a taxa de redesconto.
- (C) compre títulos e mantenha a taxa de redesconto.
- (D) venda títulos e diminua a taxa de redesconto.
- (E) venda títulos e aumente a taxa de redesconto.

45. De acordo com a Teoria Quantitativa da Moeda, quando há um aumento no PIB real de 2% acompanhado de um aumento nos preços de 3%, devemos esperar que os meios de pagamento tenham crescido em, aproximadamente

- (A) 1%.
- (B) 2%.
- (C) 3%.
- (D) 5%.
- (E) 6%.

46. Em um modelo keynesiano simples para uma economia fechada, um aumento nos gastos do governo em \$100 faz com que a renda aumente em \$250. Se o total de impostos representa 20% da renda, a propensão marginal a poupar é

- (A) 20%.
- (B) 25%.
- (C) 40%.
- (D) 50%.
- (E) 75%.

47. Em um modelo IS-LM um eventual objetivo de manter o nível de renda e diminuir a taxa de juros pode ser atingido com a seguinte combinação de políticas:

- (A) aumento nos gastos do governo e expansão nos meios de pagamento.
- (B) aumento nos gastos do governo e venda de títulos no mercado aberto.
- (C) redução nos gastos do governo e política monetária restritiva.
- (D) redução nos gastos do governo e aumento da taxa de redesconto.
- (E) redução nos gastos do governo e redução do nível de depósitos compulsórios.

48. A política na qual o governo abre mão da política monetária no caso de perfeita mobilidade de capitais é a política de:
- (A) metas inflacionárias.
 - (B) taxas de câmbio flutuantes.
 - (C) taxas de câmbio fixas.
 - (D) mini desvalorizações cambiais.
 - (E) bandas cambiais.
49. A Curva de Laffer:
- (A) descreve o fenômeno de que a arrecadação dos impostos pode cair quando se aumenta a alíquota do mesmo quando esta já é elevada.
 - (B) é a curva que, dentro da Caixa de Edgeworth, une os pontos que são ótimos no sentido de Pareto.
 - (C) relaciona negativamente taxas de inflação e de desemprego.
 - (D) é a curva que relaciona a demanda de um bem com sua renda à medida que deslocamentos da restrição orçamentária são feitos.
 - (E) é a curva que representa o ajuste que é feito ao longo do tempo no preço de equilíbrio de mercado quando a oferta depende do preço passado.
50. Analise as afirmações a seguir, classificando-as como Verdadeira (V) ou Falsa (F).
- De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, a concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária da qual decorra renúncia de receita deverá estar acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva iniciar sua vigência e nos dois seguintes, atender ao disposto na lei de diretrizes orçamentárias e a pelo menos uma das seguintes condições:
- () demonstração pelo proponente de que a renúncia foi considerada na estimativa de receita da lei orçamentária e que não afetará as metas de resultados fiscais previstas no anexo próprio da LDO.
 - () demonstração pelo proponente de que se trata de matéria urgente, causada por calamidade pública ou catástrofe natural.
 - () estar acompanhada de medidas de compensação por meio do aumento de receita, proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição.
- Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta de cima para baixo.
- (A) V, V, V.
 - (B) V, V, F.
 - (C) F, V, F.
 - (D) F, V, V.
 - (E) V, F, V.
51. Se o governo arrecada \$1 000 e gasta \$900, tem uma dívida de \$2 000 e a taxa de inflação é 5%, um déficit operacional de \$100 indica que a taxa de juros paga pela dívida é, aproximadamente:
- (A) zero.
 - (B) 5%.
 - (C) 10%.
 - (D) 15%.
 - (E) 20%.
52. Quando um governo municipal oferece banda larga de internet gratuita a todos os munícipes, mesmo que o fluxo de dados seja insuficiente para os horários de maior demanda, esta passa a ser um bem:
- (A) público.
 - (B) privado.
 - (C) exclusivo e rival.
 - (D) não exclusivo e rival.
 - (E) exclusivo e não rival.
53. Analise as afirmações a seguir, classificando-as como Verdadeira (V) ou Falsa (F).
- O Plano Plurianual, previsto no artigo 165 da Constituição Federal, deverá ser estruturado em Programas orientados para a consecução dos objetivos estratégicos definidos para o período do Plano, e cada Programa deverá conter, entre outros itens:
- () órgão do Governo responsável pela execução do projeto.
 - () necessidade de bens e serviços para a correta efetivação do previsto.
 - () ações não previstas no orçamento da União.
- Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta de cima para baixo.
- (A) V, V, V.
 - (B) V, V, F.
 - (C) F, V, F.
 - (D) F, V, V.
 - (E) V, F, V.

54. Com base na tabela abaixo em que temos o salário de uma determinada categoria profissional e um índice de preços, qual foi, aproximadamente, a variação percentual do salário real percebida por essa categoria?

	Salário (R\$ correntes)	Índice de preços
Ano 1	2000	100
Ano 2	2200	120

- (A) Aumento de 10%.
(B) Aumento de 8%.
(C) Queda de 8%.
(D) Queda de 12%.
(E) Não houve mudança.
55. Uma família consome dois bens, A e B. O bem A representava 60% do gasto familiar em 2012 e 50% em 2013. Se o bem A aumentou 10% em 2013, enquanto o bem B aumentou 20%, a variação dos preços medida pelo índice de Laspeyres foi:
- (A) 10%.
(B) 14%.
(C) 15%.
(D) 16%.
(E) 20%.
56. Considere duas matrizes quadradas de mesma ordem A e B e os produtos matriciais entre elas, AB e BA. Se $\det(M)$ representa o determinante da matriz M e $\text{tr}(M)$ o seu traço, é correto afirmar que:
- (A) $\det(AB) = \det(A) \times \det(B)$ e $\text{tr}(AB) = \text{tr}(A) \times \text{tr}(B)$.
(B) $\det(AB) = \det(A) \times \det(B)$ e $\text{tr}(AB) = \text{tr}(A) + \text{tr}(B)$.
(C) $\det(AB) = \det(BA)$ e $\text{tr}(AB) = \text{tr}(A) \times \text{tr}(B)$.
(D) $\det(AB) = \det(BA)$ e $\text{tr}(AB) = \text{tr}(A) + \text{tr}(B)$.
(E) $\det(AB) = \det(A) \times \det(B)$ e $\text{tr}(AB) = \text{tr}(BA)$.
57. Se $P(A)$ e $P(B)$ são as probabilidades dos eventos A e B, respectivamente, pode-se dizer que $P(A \text{ ou } B) = P(A) + P(B)$
- (A) sempre.
(B) quando A e B forem eventos independentes.
(C) quando A e B forem eventos mutuamente exclusivos.
(D) quando A e B forem eventos exaustivos.
(E) nunca.

58. Uma moeda viciada dá “cara” dois terços das vezes que é lançada. Ao jogar essa moeda 18 vezes, teremos, portanto, 12 caras em média com desvio padrão igual a:

- (A) 1.
(B) 2.
(C) 3.
(D) 4.
(E) 5.

59. O resultado da estimação de uma regressão simples foi $\hat{y} = 2 - 0,8x$, sendo o coeficiente de determinação $R^2 = 0,81$. O coeficiente de correlação entre as variáveis x e y é:

- (A) 0,81.
(B) -0,81.
(C) -0,8.
(D) -0,9.
(E) 0,8.

60. São índices de concentração de renda:

- (A) Gini e Theil.
(B) Herfindahl e Hirschman.
(C) Paasche e Gini.
(D) Theil e Herfindahl-Hirschman.
(E) Laspeyres e Theil.

